ca
temporada
2026

4–5.11

trio sitkovetsky

Temporada 2026
do Cultura Artística.

A MÚSICA
EM SUA
FORMA MAIS
INSPIRADORA

O **Citi** acredita no poder
da música de emocionar,
conectar e transformar,
aproximando pessoas
e inspirando diferentes
gerações em cada
apresentação.

Acesse a programação: **culturaartistica.org/eventos**

citi

trio sitkovetsky

cultura artística 2026

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, CULTURA ARTÍSTICA E PETROBRAS APRESENTAM

4–5.11

FOMENTO

Lei Rouanet | vale cultura | Programa de Ação Cultural ProAC Editais

PARCEIRO ESTRATÉGICO

PETROBRAS

PATROCÍNIO MASTER

ESTADÃO

REALIZAÇÃO

cultura artística | GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas | MINISTÉRIO DA CULTURA

programação 2026
jun–nov

10.6
zeca baleiro
—
vicente barreto

14, 15, 17, 18.6
orquestra
de câmara de
munique
—
jörg widmann
clarinete,
composição
e direção

21.6
andré mehmari
piano
—
sergio reze
bateria

21, 22.6
danish string
quartet

11,12.7
babar, um elefante
singular
antonio vaz lemes
piano

30.7
xenia França

9.8
emmanuel
tjeknavorian
violino
—
kiron atom
tellian
piano

10, 12.8
il pomo d'oro
—
jakub józef orliński
contratenor

13.8
dexter

16,17, 19, 20.8
arcangelo
orchestra
and choir london
—
jonathan cohen
direção

23.8
aristo sham
piano

24, 25.8
carminho
voz

30.8
the heritage
duo ensemble

3.9
tiganá santana
—
alaíde costa

6.9
são paulo
chamber soloists
—
paulo szot
barítono

8, 10.9
andrás schiff
piano

15.9
zaccai curtis
piano

23.9
assucena:
canta gal

24, 27.9
juan diego flórez
tenor
—
vincenzo scalera
piano

8.10
majur

13.10
tilman hoppstock
violão

14.10
chico césar

18.10
nikola meeuwsen
piano

4, 5.11
trio sitkovetsky

8.11
trio callas

10.11
plinio fernandes
violão

11.11
fabiana cozza
—
orquestra
mundana refugi

19.11
ascensão odún 10

22, 23.11
katia e marielle
labèque
pianos

26.11
tássia reis

Acesse a programação completa em culturaartistica.org

Programação e datas sujeitas a alteração.

trio sitkovetsky

série azul / 4 de novembro, quarta-feira / grande auditório, 20h

série verde / 5 de novembro, quinta-feira / grande auditório, 20h

Kelly-Marie Murphy (1964)
Give me phoenix wings to fly c. 14’
Fire / Bleak desolation / Rebirth

Robert Schumann (1810–1856)
Trio com piano n. 3, op. 110, em sol menor c. 28’
Bewegt, doch nicht zu rasch / Ziemlich langsam / Rasch /
Kräftig, mit Humor

INTERVALO

Antonín Dvořák (1841–1904)
Trio com piano n. 3, op. 65, em fá menor c. 39’
Allegro ma non troppo / Allegretto grazioso — Meno mosso /
Poco adagio / Finale (Allegro con brio)

O conteúdo editorial dos programas de 2026 encontra-se disponível em nosso site uma semana antes dos respectivos concertos.

youtube.com/culturaartistica
instagram.com/culturaartistica
linkedin.com/company/cultura-artistica
culturaartistica.org

Notas para o programa

por Ísis Biazioli de Oliveira

O programa de hoje reúne três obras que, embora inseridas em diferentes contextos históricos e estéticos, exploram a mesma questão: de que maneira o passado pode ser transformado e revivido no presente.

Para abrir o concerto, o Trio Sitkovetksy interpreta *Give me phoenix wings to fly* (1997), de Kelly-Marie Murphy, que sobrepõe três camadas de referências intertextuais. Como sugere o próprio título da obra e a sequência dos três movimentos – *Fire, Bleak desolation* e *Rebirth* –, a peça evoca a poderosa imagem da fênix, ave mítica que, depois de devastada pelas chamas, renasce das próprias cinzas. Mas *Give me phoenix wings to fly* é também o verso final do soneto *On sitting down to read King Lear once again*, de John Keats (1795-1821). Em busca de amadurecimento artístico, este poema de 1818 mostra o retorno de Keats a Shakespeare, referência poética e ídolo nacional, para ali encontrar um caminho de transformação e libertação artística.

A força do passado no presente também surge na terceira referência citada pela compositora para a elaboração desse trio: a primeira estrofe do poema *To bring the dead to life* (1935), de Robert Graves (1895–1985). Nesse poema, o escritor britânico conhecido por suas ficções históricas discute o caráter ambíguo da identificação de um poeta com uma figura real do passado: por um lado, fazer voltar à vida uma personalidade, por outro, ter distanciamento necessário para não perder a própria voz. Enquanto a referência a Keats aponta para a importância da História da Arte como caminho de superação no desenvolvimento poético do artista, Graves ressalta a preservação da voz individual no meio das próprias influências.

Da mesma maneira, Murphy repensa a própria obra em meio à tradição, fazendo reviver a forma cíclica do século XIX em uma composição em três movimentos. Ao emular o processo de morte, devastação e renascimento da fênix,

as rápidas figurações motívicas e as notas repetidas do primeiro movimento, entrecortadas por acentos agressivos em distâncias irregulares, são interrompidas pela melancólica devastação do segundo movimento, em que a escrita de métrica não mensurada nos leva a uma suspensão do tempo. No movimento final, não apenas a energia do início é retomada, como também algumas das figurações motívicas iniciais aparecem transformadas. Vale destacar os glissandos, anunciados sem grande ênfase em meio à grande intensidade do primeiro movimento, reforçados nos trechos quase solistas do segundo e transformados em motivo central nos diálogos entre violino e violoncelo no último movimento. De acordo com a compositora, "*os elementos do eu que sobreviveram à devastação lutam para se reencontrar e emergem, mais fortes do que antes, das cinzas*".

A técnica de transformação temática integrando diferentes partes de uma mesma obra também é utilizada nas composições que completam o programa. No *Trio n. 3, op. 110,* de Schumann, muitas são as conexões entre os seus quatro movimentos. Em seus textos críticos, Schumann chamava a atenção para a tendência romântica de intensificar a ligação interna entre as diferentes partes da composição. Em de abril de 1835, defendeu que uma mesma ideia musical deveria ser desenvolvida ao longo de toda a obra, não apenas em um movimento. Diferentes reaproveitamentos temáticos serão ouvidos em seu op. 110: o trecho central do segundo movimento, que retoma em versão mais agitada o tema principal da abertura, assim como os dois trios do *Scherzo* (terceiro movimento), que reaparecem no *Finale*, talvez sejam os momentos mais marcantes dessa busca por coerência temática ao longo da obra. Composto no outono de 1851, mesmo período das *Sonatas para violino n. 1* e *n. 2*, Schumann explora ainda intrincada escrita contrapontística entre os instrumentos e grande intensidade dramática.

O programa completa-se com o *Trio n. 3, op. 65,* de Dvořák. A peça começou a ser escrita apenas algumas semanas depois da morte da mãe do compositor e foi estreada em 1883, com Dvořák ao piano. A obra completa a coleção de *Trios* programada para a noite de hoje que exploram a forma cíclica. No rondó-sonata do *Finale*, o compositor quebra a expectativa de conclusão do movimento, adiando seu final para reapresentar, subitamente, resquícios do tema principal do movimento inicial.

Nas três obras, portanto, o retorno de elementos do passado não representa apenas uma estratégia de unidade formal, mas um processo de transformação: aquilo que já foi apresentado é retomado, ressignificado e integrado a um novo contexto musical, fazendo da memória e da tradição não um ponto de chegada, mas matéria para a construção de novas possibilidades expressivas.

ISIS BIAZIOLI DE OLIVEIRA é doutora em musicologia pela USP, onde recebeu também seus títulos de Licenciatura em Música e Mestre em Artes. Atualmente desenvolve pesquisa de pós-doutorado sobre Liszt no IA-UNESP, é professora de teoria da Escola Municipal de Música e integra o Duo Chaminade de piano a quatro mãos com Denise Perez.

trio sitkovetsky

Há quase duas décadas, o Trio Sitkovetsky ocupa lugar de destaque no cenário internacional da música de câmara. Formado pelo violinista russo-britânico Alexander Sitkovetsky, pelo violoncelista alemão Isang Enders e pela pianista chinesa Wu Qian, o conjunto combina extraordinária coesão, clareza e energia, características que se refletem tanto em seu repertório tradicional quanto em sua atenção à criação contemporânea.

Com apresentações em importantes salas da Europa, das Américas e da Ásia – entre elas o Concertgebouw de Amsterdã, o Wigmore Hall de Londres, o Museu do Louvre de Paris e o Lincoln Center de Nova York —, o trio construiu uma trajetória marcada por programas instigantes e interpretações de grande personalidade.

Suas gravações para o selo BIS receberam importantes distinções, incluindo o BBC Music Magazine Award e o Diapason d'Or ARTE. O conjunto também se destaca pela defesa da música de nosso tempo, tendo encomendado diversas obras, especialmente de compositoras. Em 2025, foi Artista Residente do Beethovenfest Bonn, onde estreou um novo concerto triplo de Ferran Cruixent com a Sinfônica da Rádio de Frankfurt.

Lei Rouanet

vale cultura

PARCEIRO ESTRATÉGICO

PETROBRAS

PATROCÍNIO MASTER

ESTADÃO

PATROCÍNIO PLATINA

citi

itaú

PINHEIRO NETO ADVOGADOS

PATROCÍNIO OURO

AURORA FINE BRANDS

BAIN & COMPANY

BNP PARIBAS

COMOLATTI

dpot mobiliário brasileiro

FEBRABAN

Goldman Sachs

QITECH

PATROCÍNIO PRATA

BMA ADVOGADOS

broadcast

BREJEIRO

EISA

GOODYEAR

IGUATEMI SÃO PAULO

Klabin

rico Uma marca XP Inc.

solvi Soluções para a vida

StoneX

Caminhões Ônibus

PATROCÍNIO BRONZE

Banco Safra

CASA ALMEIDA EXCLUSIVIDADE Buddemeyer LUXUS

cli

HTB

MAG

Morlan

NERY ADVOGADOS

Regent SEVEN SEAS CRUISES

RL higiene O VALOR DA LIMPEZA

Toledo do Brasil Indústria de Balanças Ltda.

VERDE asset management

APOIO

AllianceFrançaise São Paulo

Ca'd'Oro

cultura inglesa

GOETHE INSTITUT

ISTITUTO italiano di CULTURA SAN PAOLO

Rhine Guitar Festival & Academy

ROSEWOOD SÃO PAULO

TIVOLI MOFARREJ SÃO PAULO HOTEL

PARCEIROS DE MÍDIA

30 ANOS uol

Quatro cinco um a revista dos livros

REALIZAÇÃO

cultura artística

MINISTÉRIO DA CULTURA

réveillon em berlim

Comece 2027 na capital musical da Europa

Aproveite sete dias com grandes concertos: a Filarmônica de Berlim, a Orquestra do Gewandhaus de Leipzig, o Concerto de Ano Novo na Konzerthaus e Madama Butterfly.

Amigos do Cultura Artística têm 10% de desconto no pacote*.

Vagas limitadas. Informações e reservas com a Sociedade Chopin:
g.guerra1986@gmail.com

**Inclui hospedagem no Hotel Adlon Kempinski, 4 concertos, ceia de Réveillon, passeio a Leipzig e transfers. Não inclui aéreo nem seguro-viagem.*

Amigos do Cultura Artística

Agradecemos a todos que contribuem para tornar realidade os espetáculos e projetos educativos promovidos pelo Cultura Artística.

MECENAS

Adolpho Leirner
Ana Carolina e Raphael Galhano
Ana Eliza e Paulo Setúbal
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Ana Paula Vilela Vianna e José Luiz Carneiro Vianna
Ane Katrine e Rodolfo Villela Marino
Antonio Marcos Moraes Barros
Beatriz e Fernando Ometto Moreno
Bruna Ducca e Carlos Andrade
Carlos Jereissati
Carmo e Jovelino Mineiro
Fernando e Martina Alves
Frederico Lohmann e Frédéric de Mariz
Heinz Jörg Gruber
Henri Slezynger e Dora Rosset
Henrique de Campos Meirelles
Isa Melaragno
Jayme Blay
Jayme Sverner e Andrea Rinzler
Lilian Stuhlberger
Luci Banks Leite – Ruben Antonio Banks Leite
Lucila e José Carlos Evangelista
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Luiza e Ivan Lago
Mario Arthur Adler (i.m)
Nádia e Olavo Setúbal Jr.
Nelson Nery Junior
Pedro Asprino
Pérsio Arida
Ricardo Egydio Setúbal
Ricardo Eid Philipp e Yara Dewachter
Rogério Câmara
Rolf Gustavo Roberto Baumgart
Rose e Claudio Sonder
Sandra e José Luiz Setúbal
Sonia Regina de Alvares Otero Fernandes
Tania Haddad Nobre
Valéria e Antonio Hermann D.M. de Azevedo

MANTENEDORES

Antonio Esteve e Rosana Lamosa
Carmen Tonanni
Cristina e Rodrigo da Rocha Azevedo
Daniel e Roberta Bassan
Fabiana e Eduardo Brenner
Hélio Seibel
Israel Vainboim
Livio De Vivo
Maria Bonomi e Maria Helena Peres Oliveira
Marília BB
Marina Lafer
Neli Aparecida de Faria
Renata de Castro Esposto Arakawa e Jean Marcel Arakawa
Rose e Alfredo Setubal
Valeria e Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
1 Mantenedor anônimo

BENFEITORES

Alberto Elio & Maria Amália de Mattos Scaramuzza
Alexandre e Silvia Fix
Álvaro Luís F. Malheiros
Ana Elisa e Eugenio Staub Filho
Ana Elisa Sampaio Dias Baptista
Anna Helena Araujo
Antonella Perretti
Antonio Ailton Caseiro
Arnoldo Wald
Beatriz e Numa Valle Bisneto
Braz Ministério de Camargo
Bruno Alois Nowak
Cesar Batista Giobbi
Ciça Callegari e Luiz Eugenio Mello
Dario Chebel Labaki Neto
Dario e Regina Guarita
Denise e Nelson Jafet
Denise Pauli Pavarina
Diana Radomysler
Dora Lucia Brenner
Dorinha e Levindo Santos
Eduardo Secchi Munhoz
Eliana e Coaraci Nogueira do Vale
Evangelina Lobato Uchoa
Fátima Zorzato e Ruy Souza e Silva
Fernando Eckhardt Luzio
Fernando Lohmann
Flavio Cesar Maia Luz
Francisco H A Maffei e Helga Verena Maffei
Gioconda Bordon
Guigo e Gabi Pannunzio
Guilherme da Costa Manso Vasconcellos
Guilherme Nagel e Eduardo Cherez Pavia
Henri Philippe Reichstul
Henrique Lindenberg Neto
János B. Kövesi
João Ricardo de Azevedo Ribeiro
José Augusto Perillo Daher
Katalin Borger
Léa e Marcelo Terra
Luis Eduardo Americano Araujo
Luís Gustavo Haddad e Juliana Krueger Pela
Luiz Henrique Martins Castro
Marcelo Gutglas
Marcelo Kayath
Maria Malta Campos
Mathias Woelz
Murilo F. de Albuquerque Cavalcanti
Nelson Pereira dos Reis
Nelson Vieira Barreira
Paulo e Gilda Bruna
Ricardo Hatschbach e Lia Jacinto
Roberto e Luzila Calvo
Roberto Falzoni
Rose e Roberto Bratke (i.m)
Samy Katz
Sandra e Victor Grostein
Sonia Minhoto

Thiago Pereira de Sousa Lepinski
Thomas Frank Tichauer
Vilma Eid
Walter Ceneviva (i.m)
1 benfeitor anônimo

APOIADORES
Adriana Rahal Rebouças de Carvalho
Advocacia Adriano Dib
Albert Kachani
Alberto Garcia Fernandez Varela
Alessandro e Dora Ventura
Ana Carolina e Fernando Mota
Ana Maria Malik
Ana Maria Rodes
Ana Paula e Claudio Marote
Andrea Sandro Calabi
Angelina Martha Chopard Gerhard
Anita Leoni
Bassy e Alberto Machado
Beatriz Garcez Lohmann
Beto Leite
Betty Mindlin
Brad Haynes
Camila Lazzarini Martins
Carlos Eduardo e Maria Helena Sobral
Carlos Frederico Ramos de Jesus
Carlos Roberto de Medeiros
Carmen Guarini
Cesar Ciampolini Neto
Célia e Ruy Korbivcher
Celia Maria Castex Aly
Célia T C Mazzota
Clara Akiko Kobashi Silva
Claudia A. G. Musto
Claudia e Giuseppe Piscopo
Claudia Lafer e Paulo Cotrim Amorim
Claudio e Selma Cernea
Clovis e Simone Ikeda
Copa Consultoria
Cristina e Richard Barczinski
Cristina Elena Berbari
Cynthia Lara Loeb
Dan Waitzberg
Daniel Arjona de A. Hara
Daniel Brasil
Daniel Schiller
Denise Antonucci
Donato Roberto Mucerino
Edith Ranzini
Edneia Cremonini Takano
Edson Eidi Kumagai
Eduardo Arellano Parada
Eduardo de Queiros
Eduardo Libano e Maria Gabriela Gomes
Eliana Regina Marques Zlochevsky
Elizabete e Mauro Guiotoku
Elizabeth Bello
Elza e George Zausner
Ercília Lobo
Erika Christina de Lacerda Brandão Raskin
Eugênio Fernandes
Fabiano Curi
Fabrício Neves
Família Pacheco e Silva
Fátima e José Eduardo Deboni
Fernando Antonio Pinto e Silva
Fernando Boris Brandão Filho
FFR Advogados Associados
Fiona Ferraretto
Flavia Martins
Florence Curimbaba
Francisco Dogo Pretel
Francisco J. de Oliveira Jr.
Frederico Marcel Stingelin
Gerald Dinu Reiss
Giuseppe Zamperlini
Guilherme Ary Plonski
Guilherme Guimarães Barbosa
Guilherme Netto e Tatiana Kocerginskis
Guilherme Ribeiro de Paula
Gustavo Henrique Machado de Carvalho
Hanako Komatsu
Haydee Belda
Heloisa e José Eduardo Martins
Igor Augusto Lopes Kobora
Irmgard Jandyra Rauscher
Isabel Almeida
Ivone Yamaguchi
Izildinha e Ocimar Rabechi
Jeanette Azar
Jenny Krybus e Marco Aurélio Scarpinella Bueno
João Carvalho
João Edevaris de Souza
Joaquim Portela Dias do Nascimento Neto
José Avelino Grota de Souza
José de Paula Monteiro Neto
José e Priscila Goldenberg
Josef Kurc
Kátia e Cassio Rotenberg
Keico Sato
Kenji Maurício Siya
Krystyna Okrent
Lilia Katri Moritz Schwarz
Lilian e Meyer Joseph Nigri
Liliana Buff
Lincoln Borges Reis
Lucas Babolin Fernandes
Lucas Estevam
Luís Fernando Aguiar e Maria Cecília Aguiar
Luis Henrique S. Godeghesi
Luis Marcello Gallo
Luis Roberto Proença
Luisa Malzoni Strina
Luiz Alberto Placido Penna
Luiz Fernando A. Faria
Luiz Gustavo Fredenhagem Victoria
Luiz Roberto de Andrade Novaes
Luiz Schwarcz
Manoel Sá e Benevides
Marcelo Ferman
Marcelo Labaki Agostinho
Marcelo Mattos Araújo
Marcia Lerro Pimenta e Marcos Moreira Santos Abreu
Marco Ferreira Orlandi
Marco Túllio Bottino
Marcos Pereira de Almeida e Leticia Hutt Moura
Maria Cecilia Comegno
Maria de Fátima Pereira
Maria Diederichsen Villares
Maria Fernanda e Fábio Costa
Maria Herminia Tavares de Almeida
Maria Scazufca
Maria Teresa Igel
Marina de Camargo Heck
Marina Moraes Abreu Ferreira
Marisa Hutzler
Marta Cristina Fiori Lazzarini
Marta D. Grostein
Maxime Barkatz
Miguel Stevanato Jacob
Miriam Tawil
Monica Monteiro Rugitsky
Nadia Somekh
Nicolau Chacur
Nilton Divino D'Addio
Olavo Feher
Omar Fernandes Aly
Orestes M. Gonçalves
Osmar Chohfi
Osvaldo Yutaka Tsuchiya
Patricia de Moraes
Patricia Giesteira
Paulo Hehl Glette
Paulo Nazareth Kuczynski
Paulo Schiller
Pollyana Pacheco Lima
Raquel Szterling Nelken
Raul Corrêa da Silva
Renata e Sergio Simon
Renata Rizkallah
Renata Rizzi
Renato Kocubej Soriano
Ricardo Vasconcelos Botelho
Rita Marte de Arruda Sampaio
Robert Haller
Roberta Matarazzo
Roberto Salone
Roberto Waak e Katriletho
Rodolfo Costa Neves Francisco
Ruth Hiromi Harada
Selma Costa Neves
Sergio Luiz Macera
Silvia e Eduardo T. Hidal
Silvio Romero Fonseca Lima
Soraya Smaili
Susan e Orlando Barsottini
Suzan e Fernando Koury Lopes
Suzana Pasternak
Suzana Pereira de Noronha Gonçalves
Suzanne Robell Gallo
Thereza Menezes
Valéria Midena e Isaac Popoutchi
Vera Lucia Zaher-Rutherford
Vera Mindlin Bobrow
Vivian Leite
Yvan Leonardo Barbosa Lima
Yvonne Sarue e Helio Bacha
39 Apoiadores anônimos

Lista atualizada em
14 de setembro de 2026.

aproveite o concerto!

CHEGADA E SAÍDA
Para garantir uma experiência tranquila para todos, programe-se para chegar com antecedência e aproveitar todos os espaços do Cultura Artística. Após o início do espetáculo, não é permitida a entrada, a não ser que haja alguma pausa no programa. Se precisar sair durante a apresentação, por favor, faça-o nos intervalos entre as obras. Nossa equipe estará disponível para ajudar a encontrar o momento mais adequado.

SILÊNCIO
Pedimos gentilmente que mantenham seus celulares desligados ou no modo silencioso durante o concerto. Dessa forma, todos — artistas e público — podem apreciar a música sem interrupções.

FOTOS E GRAVAÇÕES
Não é permitido gravar ou fotografar durante as apresentações. Caso queira registrar sua experiência, você pode fotografar o espaço antes do espetáculo ou durante os aplausos.

APLAUSOS
Os aplausos são bem-vindos e fazem parte da experiência do concerto. Algumas obras podem ter pausas durante a sua interpretação e nesses momentos costumamos manter o silêncio. Se estiver em dúvida, aguarde os demais.

COMIDAS E BEBIDAS
O consumo de comidas e bebidas não é permitido no interior da Sala. Antes e durante os intervalos, nosso café estará aberto para desfrutar de lanches e bebidas em um ambiente agradável.

ACESSIBILIDADE
O Cultura Artística é totalmente acessível para pessoas com deficiência. Além dos espaços de circulação, há lugares reservados nas salas para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, cegas ou com baixa visão. Informe-se com os indicadores, nossa equipe estará disponível para ajudar!

APOIE
O Cultura Artística é uma instituição privada sem fins lucrativos. Você pode nos apoiar a realizar nossa programação e ações educativas por meio do Programa de Amigos.
Fale conosco e faça parte!

cultura artística

DIRETORIA

PRESIDENTE
Gioconda Bordon

DIRETORES ESTATUTÁRIOS
Frederico Carramaschi
Isa Melaragno

CONSULTOR JURÍDICO
André Bernini

DIRETOR EXECUTIVO
Frederico Lohmann

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Antonio Hermann
D. M. de Azevedo

VICE PRESIDENTE
Francisco Mesquita Neto

CONSELHEIROS
Carlos Jereissati Filho
Fernando Alves
Fernando Carramaschi
Henri Philippe Reichstul
Henrique Meirelles
Jayme Sverner
Marcelo Kayath
Roberto Baumgart
Roberto Crissiuma Mesquita

CONSELHO CONSULTIVO

CONSELHEIROS
Adolpho Leirner
Alberto Jacobsberg
Alfredo Rizkallah
Ana Maria Igel
Anna Helena Americano de Araujo
Antonio Vidal Esteve
Beatriz Krug Ometto Moreno
Carlos José Rauscher
Eduardo Giannetti
Fernando Lohmann
George Zausner
Heinz Jörg Gruber
Israel Vainboim
José Luiz Setúbal
Lilian Stuhlberger
Marcelo Mattos Araujo
Marcos Moraes Barros
Maria do Carmo Sodré Mineiro
Pérsio Arida
Ricardo Becker
Ricardo Eid Philipp
Ricardo Niemeyer Hatschbach
Rodolfo Villela Marino
Sergio Comolatti
Stefania Pelusi
Tania Haddad Nobre
Yara Borges Caznok

programa de sala — expediente

Helen Gallo
edição

Beatriz de Paula
coordenação editorial

Celso Longo + Daniel Trench
Bárbara Catta (assistente)
projeto gráfico

São as *MENTES INDEPENDENTES* QUE ESCREVEM O *FUTURO*

INDEPENDÊNCIA ou NADA

ASSISTA
E DESCUBRA O
NOVO MOMENTO
DO ESTADÃO

O Estado de S.Paulo

ESTADÃO

1875